

## Ata Sumária 200 - 183ª Reunião Ordinária

### Data, Hora e Local:

Em 15 de julho de 2011, às 9 horas, no Auditório Martin Schmeling.  
À Rua Blumenau, 05 – Bairro São João, em Itajaí - SC.

### EXPEDIENTE

#### 1 – Abertura e verificação do número de presenças

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, faço a verificação dos presentes e constato que há quorum para abrir a reunião, ou seja, superior à metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos, conforme lista de presença abaixo. Justificaram ausências os senhores Jorge Cárdenas e Henrique Malta. É passada a palavra para ao senhor Presidente que saúda o senhores Capitães de Fragata Alexandre Malizia e Anselmo Sampaio, senhor Ricardo D'Áquino, presidente da Praticagem, senhora Hilnette Vieira, chefe da ANVISA/Itajaí, senhora Jomara Bessa, advogada legislativa da FIESC, as senhoras e senhores membros do CAP e convidados. Declara aberta a reunião.

#### BLOCO I - PODER PÚBLICO

<b>Governo Federal</b>	ANSELMO JOSÉ DE SOUZA HILTON CESAR FALCONE
<b>Governo do Estado</b>	
<b>Prefeitura Municipal</b>	AMILCAR GAZANIGA OSMARI DE CASTILHO RIBAS

#### BLOCO II - OPERADORES PORTUÁRIOS

<b>Administração do Porto</b>	ANTÔNIO AYRES DOS SANTOS JÚNIOR ROBERT GRANTHAM
<b>Instalações Privadas</b>	LUCIANO ANGEL RODRIGUEZ
<b>Armadores</b>	
<b>Operadores Portuários</b>	WALTER JORIS ALICE PIETER JOOS INGRID KRAUSE

#### BLOCO III - CLASSE DOS TRABALHADORES

<b>Trabalhadores Portuários</b>	SANDRO DE RAMOS DIOGO HENRIQUE SCHMITT
<b>Trabalhadores Portuários Avulsos</b>	CHARLES ALBERTO PASSOS MARCIO AURÉLIO GUAPIANO RICARDO ALEXANDRE DE FREITAS



### BLOCO IV - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS

<b>Exportadores e Imp. de Mercadorias</b>	VERÔNICA HEINZELMANN CLÉCIO FÁBIO ZUCCO
<b>Proprietários e Cons. Mercadorias</b>	ECLÉSIO DA SILVA MARCO AURÉLIO SEÁRA JÚNIOR MARIA IZABEL PINHEIRO SANDRI
<b>Terminais Retroportuários</b>	ROGÉRIO FORTUNATO FABRÍCIO GOMES PHILIPPI

#### 2 – Leitura e aprovação da ata da reunião de 10/06/2011

O Sr. Presidente coloca a ata, encaminhada anteriormente via e-mail, para aprovação dos conselheiros, a qual é aprovada por todos.

**3 – Correspondências, notícias, comunicações, indicações e propostas recebidas pelo Presidente do CAP, Superintendência do Porto de Itajaí ou de algum Conselheiro, tidas como relevantes e necessárias ao conhecimento do plenário:**

**3.1 – Ofício 283/2011/SPI – Programa de obras, aquisições e melhoramentos**

**3.2 - Ofício 285/2011/SPI – Obras no molhe norte**

#### **3.3 – Fim da Guerra Fiscal entre os estados**

Em função da extensiva pauta foram suprimidos os relatórios mensais da Superintendência do Porto de Itajaí, mas o impresso foi distribuído a todos para conhecimento. A convite do CAP a senhora Jomara Bessa, advogada legislativa da FIESC, comenta que em julgamento no Supremo Tribunal Federal - STF, foram analisadas 14 ações contra leis de sete Estados que realizavam operações de reduções e isenções fiscais a empresas e setores econômicos sem acordo prévio no Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), de acordo com o que determina a Constituição Brasileira. As contestadas foram as dos estados do Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Pará, Espírito Santo e do Distrito Federal. Todos os acordos visam a redução na cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). O STF julgou 14 ADIs (Ações Diretas de Inconstitucionalidade) contra leis estaduais que concediam benefícios fiscais, atrelados ao ICMS, a empresas e setores da economia sem amparo em convênio interestadual. O Estado de Santa Catarina tem 2 ADIs que ainda vão a julgamento, mas tem conhecimento que há no Congresso Nacional projeto de lei que traz redução de zero por cento nas importações. A decisão que for tomada no Congresso Nacional fica valendo para todos os estados e assim acabará com a "guerra fiscal" que existe hoje. É de opinião que os contratos que estão firmados pelos estados vão ter validade até o final do ano de 2012 e todas as empresas que têm os incentivos estão garantidas. Sr. Anselmo José de Souza sugere que o sr. Eclésio da Silva acompanhe o andamento deste assunto junto a FIESC e Governo do Estado para manter o Conselho informado do que esta ocorrendo. Agradece a participação da senhora Jomara Bessa pela explanação e disponibilidade em participar da reunião do Conselho e solicita todo apoio da FIESC na prestação de informações que o CAP necessitar.



Informo que as correspondências estão à disposição dos conselheiros nos arquivos da Secretaria do CAP.

---

### ORDEM DO DIA

---

#### 1 – Alargamento da boca da barra e manutenção de profundidade

Para debate deste tema foi solicitado e convidado o sr. Ricardo D'Aquino, presidente da Praticagem e sr. Eng. André Pimentel, Diretor Técnico da SPI (que justificou ausência em função de compromissos assumidos anteriormente). Sr. Luciano Rodriguez comenta que o assunto é remanescente da reunião passada e que naquela ocasião ficaram dúvidas sobre a real situação sobre o alargamento da boca da barra em função de reclamações emitidas pela Praticagem. Sr. Ricardo D'Aquino, presidente da Praticagem, faz menção à duas matérias publicadas em jornais locais sobre o assunto em que foi vazado de alguma entidade em que tinha conhecimento de seus pareceres sobre as obras de alargamento. Deixa claro que não dá entrevistas a nenhum órgão de comunicação e que todas as manifestações da Praticagem são oficializadas aos órgãos competentes. Comenta que por diversas vezes informou à Autoridade Portuária a necessidade de alargamento da boca da barra e em frente ao farolete 12. Informa que recebeu da Autoridade Portuária informações de que havia verba para o alargamento entre 30 e 50 metros, mas ao seu ver a obra que esta sendo executada esta com medida inferior ao que foi informado. Também recebeu informação de que a redução da medida foi em função do talude de aprofundamento para 14 metros. Neste sentido solicita explicações da Superintendência a respeito da obra. Sr. Antônio Ayres informa que houveram exaustivas discussões com a Secretaria de Portos - SEP e o Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias – INPH quando detectou-se que a inclinação do talude na boca da barra impedia alargamento maior do que esta sendo executado. Foi contratado o Comandante Costa Neves para prestar consultoria sobre o assunto e o seu parecer indicou a impossibilidade de alargamento da boca da barra com o possível aprofundamento para 14 metros. Comenta que a decisão tomada foi adequada às especificações técnicas e geodésicas da obra, bem como adequação às recomendações do INPH. Sugere trazer os técnicos da UNIVALI envolvidos no estudo e o Comandante Costa Neves para apresentarem os projetos, caso seja desejo do CAP. CF Malizia ressalta que o projeto passou pela Marinha e foi aprovado pela CHN. No final da obra quem definirá se o navio ira entrar ou não será a praticagem, a partir de suas experiências. Com o aprofundamento do canal e o alargamento poderemos ter um comportamento totalmente diferente do rio. No final teremos que fazer um estudo hidrodinâmico e observar o comportamento do rio. É de opinião que o projeto esteja perfeito, todas as fórmulas utilizadas e métodos estão de acordo com as normas. Ressalta que no final o que vai definir será a praticagem através do novo comportamento do rio. Há necessidade de que o responsável técnico demonstre como foi feito o estudo para que todos entendam. Sr. Ricardo D'Aquino comenta que nos estudos não foram considerados a velocidade de corrente e de vento. Os parâmetros apresentados são para trechos em retas e a situação do canal de Itajaí é de curvas. É sua opinião que o agravante é que a curva da boca da barra é em "S" e para esta situação com navios de 45 metros de boca fica muito temerário para todos os práticos realizarem manobras. Comenta que a responsabilidade é muito grande e o patrimônio do armador é de altíssimo valor. Solicita que a fiscalização da obra seja mais rígida com a

empresa contratada para execução, pois a seu ver, a obra não condiz com o projeto. Quanto à dragagem de manutenção é sua opinião que o método atual para manutenção do canal é ineficaz. Sr. Antônio Ayres informa que a dragagem de manutenção é através do sistema de injeção de água, implantado em Itajaí desde 1999. Este sistema atingiu seu objetivo e manteve as profundidades ao longo desse período. Informa que a equipe da Diretoria Técnica esta estudando outras metodologias de dragagem para a nova realidade. Sr. Hilton Falcone informa que dentro do projeto é apresentada uma solução paliativa e após a conclusão a equipe vai verificar o comportamento do rio. Comenta que a dragagem junto ao cais esta sendo feito até 12 metros de distância do cais por motivo de segurança do mesmo e da própria draga. Junto ao cais será de responsabilidade da Superintendência do Porto e dos terminais privativos, sendo que para este tipo de dragagem poderá ser utilizado outro mecanismo de maior segurança. Sr. Eclésio da Silva demonstra preocupação com a situação apresentada uma vez que os armadores já anunciaram navios de maior tamanho. Sra. Hilnette Vieira, chefe da ANVISA/Itajaí, informa que os trapiches que estão dentro da área do Porto Organizado não têm autorização para carga e descarga de peixes e estão proibidos pela ANVISA.

### **2 - Manifestação sobre o Programa de Obras, Aquisições e Melhoramentos**

### **3 - Apresentação do Relatório Final do GT de estudo da nova Estrutura Tarifária do Porto de Itajaí**

Sr. Anselmo José de Souza solicita que este dois assuntos sejam tratados em reunião extraordinária no dia 22 de julho, em função dos temas serem de exaustivas discussões e pelo horário que a reunião avançou. Sugestão acolhida por todos.

### **4 - Andamento do Projeto da Via Expressa Portuária**

Sr. Engenheiro Amarildo Madeira, da Prefeitura de Itajaí, a pedido do CAP demonstra através de fotos aéreas o traçado da Via Expressa Portuária da BR-101 até o Porto de Itajaí. Informa que a primeira etapa, junto ao canal, foi contratada e esta em execução, sofrendo paradas em função de desapropriação de imóveis nas áreas por onde passa a via. Informa que há mais de 150 imóveis a serem desapropriados e os recursos disponíveis não são suficientes. A segunda etapa que compõem o contorno na BR-101 e a travessia sobre o canal, próximo ao rio Itajaí já foi contratado o projeto pela Superintendência do Porto de Itajaí. Sobre o elevado para transpor o canal o projeto inicial foi aprovado, mas houve necessidade, pelo DNIT, em se adequar ao tipo de obra de pré-moldados. Sendo assim há necessidade de contratar novo projeto e esta fase foi transferida para o Município ou para a SPI, pois o DNIT não tem verba para este tipo de serviço. Sr. Antônio Ayres informa que a SPI não tem dotação orçamentária para fazer este projeto, mas esta buscando junto aos órgãos federais e enquanto isso as obras ficam paradas retardando a conclusão da mesma. Houve tentativas da Prefeitura e SPI buscar junto a iniciativa privada parceria para contratação do projeto, mas não houve sucesso. Sr. Hilton Falcone sugere que a SPI faça acordo de antecipação de tarifa para realizar o projeto e ao longo do tempo vai-se abatendo o valor aplicado pela iniciativa privada. Esta prática já ocorre em outros portos brasileiros. Sr. Eclésio da Silva sugere fazer uma força tarefa para reivindicar diariamente ao Governo Federal a liberação de recursos para contratação de o projeto uma vez tratar-se de obra de utilidade pública. Sr. Anselmo José de Souza sugere que a Prefeitura disponibilize o Eng. Amarildo Madeira para acompanhá-lo em reunião que terá com os órgãos governamentais na segunda-feira para apresentarem o



projeto da Via Expressa Portuária. Sr. Antônio Ayres voluntariamente acompanhará o presidente do CAP uma vez que o Eng. Amarildo tem compromisso em outro estado.

---

### ASSUNTOS GERAIS

---

Sra. Hilnette Vieira informa que foram realizadas várias reuniões com a diretoria da ANVISA em Brasília, com a participação da comunidade portuária, sendo que na última reunião foi determinada a visita da diretoria em Itajaí para verificar a situação atual do posto, em função das reivindicações apresentadas. Hoje o quadro é de 13 servidores, que não é o desejável. O Centro de Apoio ao Viajante é apoiado pela Autoridade Portuária e operado pela Prefeitura, liberando assim servidores para atividade portuária. Foram feitas as reformas solicitadas pela ANVISA e fica registrado o grande apoio da equipe de informática do porto e da Portonave que não mediram esforços para prestar toda manutenção necessária ao andamento dos serviços durante estas reformas. Salienta que a unidade esta longe do ideal e continua contando com o apoio da comunidade portuária na busca da melhoria.

Sr. CF Malizia apresenta o Capitão de Fragata Anselmo Sampaio que lhe substituirá no comando da Delegacia da Capitania de Portos em Itajaí no dia 28 de julho através de solenidade militar quando espera a presença de todos do CAP. Agradece as gentis palavras do senhor presidente e do sr. Luciano Rodriguez sobre a sua atuação neste período em que esteve no comando da Delegacia. CF Anselmo saúda a todos e informa que é de grande honra estar no comando da Delegacia em Itajaí e participar deste fórum. Espera ter na comunidade portuária novos amigos que possam discordar mas que cheguem a um consenso na busca do bem estar para todos.

---

### VI Encerramento

---

Nada mais havendo a tratar o Sr. Anselmo José de Souza dá por encerrada a reunião e marca a próxima, extraordinária, para o dia 22 de julho de 2011, às 9 horas.

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo senhor Presidente Anselmo José de Souza. Itajaí, 15 de julho de 2011.

